

XXXIV Salão de Abril: a vez dos novos

O XXXIV Salão de Abril, que será aberto ao público no próximo dia 22 de maio, às 18 horas, na Galeria Antônio Bandeira, na Praça do Ferreira, surpreendeu por ter premiado inúmeros artistas novos. J. Stélio, artista plástico à frente do Nucléarte e membro da Comissão Julgadora, considera que o nível do atual Salão, em relação aos anteriores, "representa muito nesse tempo atual. Há artistas de várias tendências e uma certa inclinação em se mostrar a arte cearense".

Com a abertura inicialmente prevista para 13 de abril, o Salão de Abril teve que ser adiado, porque a Galeria Antônio Bandeira foi inundada. Embora não seja a primeira vez que o Salão de Abril se realiza em maio, J. Stélio ressalta que "esse adiamento poderá ter prejudicado a história do Salão de Abril diante da expectativa das pessoas que o aguardavam para o mês de abril. É possível que essa reincidência alerte as autoridades a repensarem a organização do Salão de Abril". A premiação girou em torno de dois milhões de cruzeiros. Os trabalhos vencedores serão adquiridos pela Prefeitura Municipal, BNB, Bandece, Banfort e BEC.

PREMIADOS

A Comissão Julgadora do XXXIV Salão de Abril, a mais importante mostra oficial de arte do Ceará, foi composta por cinco membros, três dos quais artistas plásticos escolhidos pelos próprios participantes: J. Stélio, Estrigas e Descartes Gadelha. Os outros componentes foram escolhidos pela Secretaria de Educação e Cultura: Rubens de Azevedo e Mattos Dourado.

O XXXIV Salão de Abril divide-se em quatro salas. Na primeira delas, a Sala Mário Baratta, com tema livre, foram premiados, na categoria pintura, os seguintes artistas: Valber, Raimundo Neto, Manoel Neto e Fran; na categoria técnica mista: Wagner; na categoria escultura: Spinoza e Zé Pinto; e na categoria desenho: Francisco Vidal e Júlio Maciel.

Com o trabalho **Festa no Interior**, Manoel Neto recebeu seu primeiro prêmio como artista plástico, já que é a primeira vez que participa de um Salão. Desenhando e esculpindo também, Manoel prefe-

re os temas cearenses. Já Valber, com o trabalho **Trotuir II**, feito há muito tempo atrás, e também premiado pela primeira vez no Salão de Abril, está sempre pesquisando e aprimorando seu trabalho, sem a preocupação de definir um estilo.

Com o quadro **Passara**, Fran recebeu o seu segundo prêmio no Salão de Abril, já que havia sido premiado em 1972, na categoria escultura. O trabalho mostra o novo rumo de sua pintura que registra os seus sentimentos. **Moinho** foi o título do trabalho de Wagner, premiado na categoria técnicas mistas. O quadro é resultado de muitos anos de trabalho. Wagner já participou do Salão de Abril sete vezes, recebendo o primeiro prêmio em 1978, na categoria desenho.

Zé Pinto, com o trabalho **Cavalo**, marcou sua presença mais uma vez no Salão de Abril. O trabalho representa uma nova tendência do artista que, já há algum tempo, vem construindo esculturas móveis. São trabalhos em que as pessoas podem participar, dando várias formas ao mesmo objeto. O outro vencedor na categoria escultura foi Ribba.

Na categoria desenho, Francisco Vidal foi premiado com o desenho **Imagem I**, feito com esferográfica. Utilizando essa nova técnica, Vidal obteve mais força e um poder maior de comunicação. Esse é o quarto prêmio que recebe num Salão de Abril. Esse trabalho é um dos muitos que compõem a exposição que ele estará realizando em Joinville, Santa Catarina, a partir de 6 de junho. Já o outro artista premiado, nessa categoria, foi Júlio Maciel. As menções honrosas, em pintura, foram para Joca, Tânia de Castro e Tamara Roman. Tanto Tânia quanto Tamara estão participando do Salão de Abril pela primeira vez. Na categoria técnicas mistas, Salet recebeu o prêmio. E Otacillo Camilo foi o destaque na categoria gravura. Todos esses trabalhos foram colocados na Sala Pierre Chablos, numa homenagem ao artista francês radicado no Ceará.

Tânia de Castro participou com **Palhaços I, II e III**. Prefere, sempre, trabalhar com a figura humana. Já Tamara Roman, paulista, encontra-se no Ceará há três anos. O trabalho premiado foi **Atelier III**.

Ela trabalha com óleo, pastel, desenho e aborda os temas que estão à sua volta. Já Salet Rocha participou com as montagens **A Ratoeira**, uma denúncia contra o BNH e **A Árvore Maldita**, uma sátira aos "pacotes". Salet já havia sido premiada em 1983, quando recebeu o primeiro prêmio no Salão de Abril, na categoria pintura.

OUTRAS SALAS

A Sala Otacillo de Azevedo, com o tema abolição, premiou os seguintes artistas: na categoria pintura, Ivany Gomes e Raimundo Neto; na categoria escultura, Spinoza; e na categoria técnica mista, a artista Chelly.

Com a obra **Paz na Liberdade**, feita especialmente para o Salão de Abril, Ivany obteve o primeiro prêmio como artista plástico. O quadro valoriza a liberdade. A premiação o surpreendeu, já que ele se dedica mais ao teatro. **Caça ao Negro**, feito especialmente para o Salão de Abril, foi o trabalho premiado do artista Raimundo Neto, que já recebeu outros prêmios.

Na categoria escultura, Spinoza foi premiado com o trabalho **Era Uma Vez**, feito para concorrer no XXXIV Salão de Abril. É a primeira que participa e que é premiado no Salão de Abril.

Chelly, na categoria técnica mista, recebeu o prêmio pelo trabalho **A Escrava**. Utilizando a técnica filigráfica (pregos em linhas), ela considera sua premiação uma vitória também dessa técnica que, comumente, não é considerada uma arte e, sim, artesanato.

Na Sala Especial, onde foram reunidos os vencedores dos salões anteriores, serão expostos os trabalhos dos seguintes artistas: Salet, com os trabalhos **Chegada de Lampião no Céu**, **Chegada de Lampião no Inferno** e **Chegada de Lampião no Cariri**; Paulo Frota, com os trabalhos **Composição I, II, III**; Zé Pinto, com **Caranguejo**; Eduardo Eloy, com **Aproveitamento de Matriz 1, 2, e 3**; Cleomara, com **Frente de Serviço**; Ivan de Assis, **Da Natureza do Amor e da Arte**; Marcos Levi com **O Cubo Mágico 1, 2, 3**; Sigbert Franklin, com **Brinquedos Perigosos**, **Reunião em Família**, **No Analista**; e Nogueira, com **Retreta na Igreja do Sertão** e **Uma das Brincadeiras da Esquermece 1,2**.